

XIV Salão Iniciação Científica da PUCRS

Relações de gênero, trabalho e aposentadoria:

um diálogo necessário sobre a família, o cotidiano, as relações sociais e as condições de vida na velhice

Bolsista: Clareana Regina Soares Saragiotto

Orientadora: Dra. Leônia Capaverde Bulla

Instituição: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Unidade: Faculdade de Serviço Social

Endereço: Av. Ipiranga, 6681 - Partenon - Porto Alegre/RS - CEP: 90619-900

O avanço dos estudos nas diversas áreas da saúde traz melhorias para as condições de vida dos sujeitos, promovendo, desta forma, maior desenvolvimento social e, conseqüentemente, o aumento da expectativa de vida. No Brasil, atualmente, 10,8% das pessoas vivem com mais de 60 anos, o que corresponde a 14,5 milhões de pessoas (IBGE, 2010). Em virtude de tal fenômeno, justifica-se a presente pesquisa, que tem como objetivo principal de investigar como se processa a passagem da condição de trabalhador ativo a trabalhador aposentado e que ressignificados dão às suas vidas homens e mulheres idosas na aposentadoria. Os objetivos específicos consistem em analisar, sob o ponto de vista subjetivo, social, econômico e familiar, como homens e mulheres idosas desenvolvem suas vidas após o afastamento do mundo do trabalho e a entrada subsequente na aposentadoria, a fim de conhecer as experiências e significados desse processo para ambos; analisar a progressão das mudanças que vem ocorrendo na configuração demográfica brasileira, para contribuir com as discussões acerca de velhice e gênero; investigar qual a maior incidência entre homens e mulheres idosos (as) na procura por proventos advindos de aposentadoria, pensão e Benefício de Prestação Continuada (BPC) na terceira idade a fim de identificar através da perspectiva de gênero qual a demanda por estes seguros sociais; investigar modos de ser, pensar e agir de homens e mulheres idosos frente à aposentadoria, conhecendo quem lida melhor com as mudanças comuns à fase; contribuir de forma a subsidiar a formulação de políticas sociais públicas voltadas à população idosa, bem como na ampliação de estudos teóricos acerca da temática investigada. O referencial teórico-epistemológico norteador é o método dialético-crítico, ressaltando-se as categorias de análise: totalidade, historicidade e contradição. A pesquisa tem um enfoque qualitativo, considerando o ambiente natural como fonte direta dos dados e o pesquisador como instrumento chave, perfazendo-se de forma descritiva. Os instrumentos e técnicas utilizados para a investigação e alcance dos objetivos propostos serão a entrevista semi-estruturada, diário de campo e a observação assistemática como técnica de pesquisa espontânea, ocasional e acidental. O método de análise do conteúdo é baseado em Gagneten (1987). A fase atual da pesquisa contempla ações como a revisão bibliográfica, análise de dados secundários, construção e aprimoramento dos instrumentos.

Palavras-chaves: Gênero; Envelhecimento; Trabalho; Aposentadoria; Relações Sociais.